

A MELHOR FORMA DE AMAR A DEUS É AMAR A TODOS E SERVIR A TODOS

Data: 22/11/2002 – Ocasão: Convocação – Local: Prasanthi Nilayam

*Aqueles que podiam ensinar
a essência da Vedanta até mesmo aos antigos “rishis”,
Aqueles que podiam fazer as pedras
inertes dançarem através de suas
habilidades esculturais,
Aqueles que podiam fazer as cabeças
dos inimigos rolarem como bolas
de borracha ao fio de suas espadas,
Aqueles que governavam o mundo todo
com sua soberana autoridade
Estão eles no país de “Bharat” (Índia).
De que serve tudo isso?*

Nenhum deles está preparado para ouvir os gritos lancinantes do povo.

(Poema em télugo)

Estudantes!

Que significa educação? Que tipo de educação devemos buscar? Quais devem ser os padrões educacionais? Que tipo de educação contribui para o desenvolvimento humano? Quais benefícios resultam do atual sistema educacional?

O verdadeiro estudante é aquele que conta com esses cinco aspectos e realmente os compreende. *Vijnana* (Conhecimento Superior) e *Prajnana* (Sabedoria Suprema) não são meros produtos da educação. O homem adquire esses sagrados poderes unicamente pela cultura e refinamento obtidos pela educação. Que é cultura? Cultura é o esforço consciente adquirido pelo homem para alcançar uma transformação em sua vida. Do falso ao real, da não adaptação à adaptação, à autoridade das Escrituras e do imperceptível à eternidade. É uma jornada espiritual em direção à Divindade. Onde está essa divindade? Está em cada ser humano como personificação da Verdade. O que vocês devem proteger, atualmente, não é o seu país, mas *Sathya* (a Verdade) e “*Dharma*” (a Retidão); ambos, por sua vez, protegerão o país. Só então o mundo todo gozará de paz e prosperidade. Todo o universo está baseado em *Sathya* e *Dharma*.

*A criação emerge da verdade
e flui para a verdade.
Há algum lugar onde a verdade
não existe?*

Visualizem essa pura e imaculada verdade.

(Poema em télugo)

A vida de cada ser humano está baseada na Verdade. Verdade e Reta Conduta, por si sós, protegem o universo. Mas, infelizmente, o homem é incapaz de reconhecer esse fato e está levando uma vida infeliz.

Encarnações do Amor Divino!

A educação não é um exercício. Nem um meio de ganhar a vida. Sua meta é atingir o objetivo da vida.

Caros Estudantes!

Vocês nasceram e criaram-se neste país de “Bharat” (Índia). Mas são incapazes de reconhecer a filosofia subjacente, na qual este sagrado país se apoia. A Índia é *Karma bhumi* (campo de ação) no qual vocês realizam o sagrado dever que usufruem. É um país virtuoso, onde acumulam *punya* (méritos) para o desempenho diligente de seu *kartavya* (dever). Qual é a íntima relação entre esse

sagrado país e Deus? Isto é mão; isto é perna; isto é cabeça; isto é estômago – tudo isso são partes do corpo. Há humanidade no corpo. Essa humanidade é uma parte da sociedade. Essa sociedade é parte da natureza. A natureza, por sua vez, está associada ao *Paramatma* (Ser Supremo). Portanto, *Prakriti* (Natureza) é uma *anga* (parte) de "*Paramatma*". Só quando o homem reconhece a natureza dessas partes e subpartes (*anganga*), procedendo de acordo, será capaz de compreender a Divindade.

Encarnações do Amor Divino!

Se vocês observarem com seriedade, compreenderão que a Divindade mantém a humanidade. Sem a Divindade, o homem sequer vive um minuto. O homem pensa, de dentro de seu ego, que pode viver por si mesmo. Mas isso não é verdade. Simplesmente deixando passar o tempo, a vida não é realizada.

Quando vocês indagam se o dever ou o direito vem em primeiro lugar, algumas pessoas afirmam que o direito é prioridade. De onde vem o direito? Quando cumprem o seu dever, o fruto, na forma de direito, reverte a vocês. Como pode a criança existir sem sua mãe? Portanto, o direito não é a prioridade. Na realidade, o homem não tem direito algum. Quando realiza o seu dever, o resultado dessa ação advirá como direito. Quando indagam para saber se a chuva vem antes do fluxo d'água, fica claro que ele decorre da chuva. Sem chuva, não pode haver o fluxo. Aqui, ele pode ser comparado ao direito; e a chuva, ao dever.

Caros Estudantes!

Vocês empregam grande esforço em seus estudos, para adquirir alta qualificação acadêmica. Apesar de todo esse esforço, não têm paz mental. Diz-se, "que a educação profana é para a felicidade mundana, e a educação espiritual é para a felicidade no outro mundo". Para a aquisição da educação espiritual é preciso gastar algum tempo investigando. O conhecimento espiritual não pode ser adquirido por meio da educação profana. Diz-se: "*Adyatma vidya vidyanam* (Entre os vários ramos do conhecimento, o espiritual é o melhor)" e "*Saa vidya yaa vimuktaye* (A verdadeira educação é a que libera a humanidade)". Portanto, os alunos devem começar por indagar: "Quem sou eu"? Também precisam compreender que os direitos trazem consigo responsabilidades. Spais têm direitos. Quando protegerem seus direitos, eles por sua vez, descarregam sua responsabilidade sobre vocês. Na cultura indiana, o primeiro lugar é dado à mãe e ao pai, através da afirmação *Matrudevo bhava* (Reverenciem sua mãe como Deus) e *Pitrudevo bhava* (Reverenciem seu pai como Deus).

Atualmente, o conhecimento científico é considerado excelente. Como a ciência alcançou essa excelência? A ciência lida com o aspecto físico do universo. Esforça-se para explorar os segredos do universo e não para além. Mas há um conhecimento que a transcende e que forma a base para sua criação, existência e dissolução. Isso é espiritualidade. Sem essa base espiritual, a ciência não tem efeito. Churchill, o antigo Primeiro-Ministro da Inglaterra, disse, "O homem conquistou tudo, mas não a si mesmo". O homem, atualmente, faz esforços para explorar tudo, mas é incapaz de compreender sua própria natureza. De que serve esse conhecimento? Portanto, o homem deve pesquisar a si mesmo, quem é, qual a sua natureza, quais são seus poderes latentes, etc.

Antigamente, quando eram feitas as convocações, os professores costumavam ensinar aos estudantes nobres princípios como *mathrudevo bhava*, *pitrudevo bhava*, *acharyadevo bhava*, *atithidevo bhava* (reverenciem sua mãe, seu pai, seu professor e seu hóspede como Deus). Em primeiro lugar, a mãe, que lhes deu nascimento. Depois ela lhes mostra o pai. O pai os conduz ao guru e, finalmente, o guru os conduz a Deus. Infelizmente, hoje em dia, existem poucos gurus que os conduzam a Deus. Essa é uma questão diferente. Antes de tudo, está a mãe que lhes deu nascimento neste mundo, e é esquecida hoje em dia. Da mesma forma, a pátria onde nasceram também é negligenciada.

Caros estudantes!

Hoje, vocês recebem os diplomas deste Instituto de Ensino Superior e definem seu lugar neste vasto mundo. Existem aproximadamente duzentas universidades na Índia. Algumas centenas de

faculdades funcionam nessas universidades. A cada ano, elas conferem diplomas a milhares de estudantes e os enviam à vastidão do mundo. Mas que fazem esses estudantes no mundo exterior? Que fazem essas pessoas altamente qualificadas em seu viver? Os estudantes são orientados, nas universidades, para ganhar a vida. Não é possível conseguir trabalho para todos esses graduados. Portanto, eles emigram para países estrangeiros. Estando lá, nem todos são capazes de seguir uma vida decente. Por isso, aceitam trabalhos braçais para suplementar seus ganhos. A questão é: por que não fazem o mesmo serviço em seu próprio país? Atualmente, os graduados não servem sua pátria. Não servem seu país, mas estão preparados para assumir qualquer trabalho no estrangeiro. Não, não! Isso não é adequado. Esse não é o propósito para o qual adquiriram educação. Vocês devem servir ao seu próprio país, com toda sua energia. Toda a sua vida deve ser devotada para servir o país no qual nasceram e se criaram. Uma vez graduados, vocês devem encarar a batalha da vida com coragem e valor e, finalmente, sair vitoriosos.

Hoje em dia, os estudantes não estão preparados para o trabalho árduo com paciência e perseverança. O trabalho é importante. Buscar educação e obter diplomas não é importante. Faz mais de cinquenta anos que a Índia alcançou a sua independência. Curioso é que centenas de milhares de estudantes alcançaram elevadas qualificações nesses 50 anos. Mas que estão fazendo? Não assumiram serviço à sociedade. Não vivem para a glória deste país. Em primeiro lugar, é preciso compreender a sacralidade deste grande país, Bharat (Índia). Como pode alguém que não protege sua própria casa proteger os outros?

Caros Estudantes!

Desistam da ideia de ir aos países estrangeiros para buscar educação superior ou trabalho. Mesmo que não sejam capazes de conseguir um emprego em seu país, permaneçam aqui e sirvam a seu país. Sirvam à sociedade. Tragam honra e glória à sua pátria, Índia. Alcancem essa glória. Esse estudante é um herói em ação e *sadhana* (disciplina espiritual).

Todos vocês conhecem Abdul Kalam, Presidente da Índia e o principal convidado da solenidade de hoje. Eu posso dizer-lhes que ele não partiu para um país estrangeiro, em busca de trabalho ou de dinheiro. É um grande cientista. Todo o conhecimento científico que adquiriu foi unicamente da universidade indiana. Que haveria em outros países que já não há aqui? Dizem: “*Yanna Bharata, thanna Bharata*” (O que não há aqui na Índia, não há nos outros países). Todo o poder e glória estão somente na Índia. O que poderiam fazer no estrangeiro árido, abandonando um tão grande país como a Índia, que se destaca em glória, honra e prestígio no mundo?

Vocês estão usando toda sua educação e energias para o desenvolvimento de um país estrangeiro. Por que não usam esse potencial para o desenvolvimento de seu próprio país? Por que não servem o povo de seu país? Vocês alcançarão glória só quando usarem a sua educação para proteger sua pátria!

Em primeiro lugar, vocês deverão trabalhar arduamente. Deverão tornar-se heróis em ação. Não é conveniente gastarem o seu tempo em conversas fúteis, sem se envolverem em algum trabalho sólido em benefício da nação. Curvem o seu corpo e trabalhem duro para alcançar a glória. Uma semente semeada no solo perde sua forma para, finalmente, tornar-se uma gigantesca árvore. Essa árvore rende doces frutos. Da mesma forma, só quando vocês destruírem o seu ego e perderem a sua identidade, surgirão os verdadeiros frutos de suas ações. Portanto, removam o seu *dehabhimana* (apego ao corpo) e desenvolvam *deshabhimana* (apego ao país). Hoje em dia, não encontrarão essa qualidade em lugar algum. Alguns estudantes nem conhecem o Hino Nacional e como cantá-lo. Mas, surpreendentemente, conhecem um grande número de canções de filmes. Por que não aprendem a cantar o Hino Nacional e procuram compreender a glória e as características da Índia contidos naquela letra?

Caros Estudantes!

Vocês devem proteger a honra deste grande país. Desenvolvam amor próprio. Aquele que perde o respeito por si mesmo não pode alcançar a glória. O amor próprio só se desenvolve a partir de *sadhana* (disciplina espiritual). Atualmente, os estudantes desejam adquirir riquezas, força física e círculos de amizade. E o caráter? De que serve possuir tudo isso sem caráter?

Sempre que vocês encontram alguém, os cumprimentam com “alô” e tentam fazer amizade. Isso é só uma amizade “alô, alô”, mas internamente há um vazio. Por isso, deem preferência, primeiro, ao caráter. Quando respeitarem os outros, eles também os respeitarão. Vocês reclamam que os outros não os respeitam. Mas vocês se indagam se respeitam os demais? Se servirem os outros, eles os servirão. Aquilo que vocês esperam dos outros, deverão oferecê-lo primeiro. Só então haverá reação, reflexão e ressonância. Respeitem seus vizinhos e indaguem sobre seu bem-estar. Vocês podem ter riquezas; podem ser famosos; podem levar uma vida confortável. Mas tudo isso não terá valor se não tiverem caráter.

Caros Estudantes!

Vocês devem cultivar os valores humanos de *Sathya* (Verdade), *Dharma* (Reta Conduta), *Shanthi* (Paz), *Prema* (Amor) e *Ahimsa* (Não violência). Como poderão intitular-se seres humanos, sem cultivar os valores humanos? É devido aos valores humanos que vocês são considerados seres humanos. Vocês, não tendo a qualidade humana de respeitar os outros, como poderão esperar que eles os respeitem? Os valores humanos são qualidades divinas. Qualquer coisa pode ser alcançada com essas qualidades.

Encarnações do Amor Divino!

A qualidade do Amor permeia cada ser vivo. A Verdade é de fato, a personificação da Divindade. Ela está em vocês, com vocês, ao seu redor, em toda parte, protegendo-os sempre. Vocês não precisam procurar por Deus em algum lugar distante. A Verdade é a própria personificação de Deus. Jamais afastem-se da Verdade, mesmo em tempos de perigo em suas vidas. Mantenham-se sempre, firmemente ligados à Verdade.

Do Amor!

Uma pessoa pode ser importante, e uma outra ser um mendigo. Mas, a Verdade subjacente em ambas é a mesma. Se compreenderem essa Verdade, tudo virá a ser um. Esse tipo de unidade deve ser adquirida. Quando vocês compreenderem o princípio da Unidade em todos os seres humanos, poderão compreender a verdadeira Divindade. Observem o princípio da Unidade na diversidade expressando-se no universo. Por exemplo, existem vários tipos de lâmpadas aqui no Sai Kulwant Hall. Mas a corrente elétrica que flui em todas as lâmpadas é a mesma. A cultura indiana determinou um ideal *Sarvam Khalvidam Brahma* (Na realidade, tudo é Brahman). Essa é a Verdade. Quando compreenderem essa Verdade, todo o conforto e felicidade virão a vocês. Não precisarão esforçar-se para consegui-los. Aprendam a falar boas palavras. Nunca firam alguém com palavras ásperas. Falem suave e docemente para fazer todas as pessoas felizes.

Encarnações do Amor Divino!

Boas palavras trazem boas ações. Vocês podem não ser sempre prestativos, mas podem falar sempre amavelmente. Quando assim falarem, seu prestígio crescerá muito!

Tenho citado com frequência o exemplo de Abraham Lincoln, o antigo Presidente da América do Norte. Em sua infância, Lincoln não tinha dinheiro suficiente para prosseguir seus estudos. Era tão pobre que costumava sentar-se na rua, sob a luz de uma loja, para ler. Costumava pedir livros emprestados a seus colegas para lê-los à noite e devolvê-los no dia seguinte.

Certo dia, seus amigos zombaram dele, perguntando como esse mendigo poderia continuar sua educação. Lincoln ficou muito triste e humilhado. Voltou a casa chorando. Sua mãe tentou confortá-lo com palavras tranquilizadoras. Perguntou-lhe: “Meu filho querido! Por que você chora? Qual a razão?” Ele respondeu: “Mãe! Não tenho dinheiro nem para tomar uma xícara de chá. Sei da situação em nossa casa. Sei que você e papai não podem gastar dinheiro com minha educação”.

Assim, Lincoln esforçou-se em sua infância, estudando muito, com autoconfiança, amor -próprio e o apoio moral oferecido por sua mãe. Não hesitou em ajudar a manter a família, fazendo algum

trabalho de pintura e lustrando botas. Ainda assim, ao longo de sua etapa educacional, manteve seu amor- próprio. Por ser assim, ganhou um bom nome em sociedade. Enquanto isso, conseguiu manter um pequeno trabalho. Com a escassa renda, ajudou seus pais. O bom nome que ganhou na sociedade conferiu-lhe amor e respeito. A seu tempo, vieram as eleições. Seus simpatizantes e apoiadores aconselharam-no a disputar a eleição. Eles lhe asseguraram o apoio e votos. A partir de seus conselhos, disputou as eleições e elegeu-se Presidente da América. Como poderia um filho de um pobre carpinteiro, sem dinheiro nem para sua educação primária, tornar-se Presidente dos Estados Unidos da América? Foi devido ao amor-próprio e a autoconfiança que ele cultivou sempre, desde a infância.

Portanto, caros estudantes, nunca desistam do amor-próprio, onde quer que estejam e sob quaisquer circunstâncias que venham a enfrentar! Assegurem-se sempre, “Eu sou um homem, não sou um animal”. O homem, atualmente, está brincando com o fogo dos prazeres mundanos. Mas por quanto tempo poderá continuar? Não há absolutamente nenhum propósito em ceder a esse jogo. Todas as suas riquezas e prazeres poderão desaparecer em um instante. Somente o amor- próprio os acompanhará ao longo da vida. Por isso, cultivem-no, pois é uma qualidade divina. Só então poderão adquirir a mais elevada honra do país.

Nesta noite, nossos estudantes apresentarão uma peça de teatro. É, na verdade, uma apresentação baseada na história de vida de Abraham Lincoln. Nessa peça, um estudante queria estudar medicina. Queria ser médico. Trabalhou duramente, estudou sob as luzes da rua e conseguiu admissão a uma faculdade de medicina de renome. Deveria pagar 5 mil rúpias de taxas, que ele não tinha. Sentindo-se deprimido e abatido, seu pai o consolou, dizendo: “Meu filho querido, não se preocupe! Deus irá realizar seu desejo. Ele protege todas as pessoas sempre”. Essas palavras de sabedoria deixaram marca indelével em seu coração.

No dia seguinte, sentou-se no jardim da faculdade e começou a escrever uma carta a Deus, explicando seu desejo e sua impossibilidade de preenchê-lo. “Ó Deus, as pessoas dizem que Você é onipresente; meu pai diz a mesma coisa. Eu tenho plena fé nas palavras de meu pai. Se Você for realmente onipresente, por que não Se manifesta diante de mim e realiza meu desejo?”. Assim, enquanto escrevia a carta, a campainha tocou, e ele, rapidamente, levantou-se para ir à sala de aula. Nesse meio tempo, a carta escapou de seus livros, sem que percebesse. Uma pessoa rica que fora ao jardim depois de algum tempo, encontrou a carta. Apanhou-a e leu-a. Ficou muito comovida com a determinação do rapaz em querer estudar medicina e com sua dificuldade em consegui-lo por dificuldade financeira. Por isso, foi diretamente ao Diretor da Faculdade de Medicina, mostrou-lhe a carta escrita pelo rapaz, endereçada a Deus e pagou integralmente os custos por todos os 5 anos do curso em uma só parcela. Pediu ao diretor que não revelasse sua identidade ao rapaz, até que ele completasse os estudos.

O Diretor chamou o rapaz e disse-lhe: “Meu querido filho, não se preocupe com o pagamento das taxas! Alguém já pagou suas mensalidades. Você tem absoluta fé em Deus. Fique certo de completar o curso, e vá com a Graça de Deus”.

Quando completou o curso de medicina e tornou-se médico, seus amigos o felicitaram dizendo: “Você será um grande médico e ganhará muito dinheiro”. Mas o rapaz retrucou: “Eu não estou interessado em ganhar dinheiro. O propósito de buscar a medicina é servir as pessoas. Minha vida será dedicada ao serviço à sociedade. Como eu fiz esse curso gratuitamente, do mesmo modo eu desejo servir as pessoas, sem cobrar-lhes nada”.

Encontram-se rapazes assim, hoje em dia? Muito raramente. Não se consegue matricular uma criança em qualquer escola sem pagar taxas. Mesmo a reserva antecipada, feita em uma escola para uma criança recém- nascida, lhe custará de 20 a 30 mil rúpias. Mas a fé pode fazer milagres. Para a pessoa que tem autoconfiança e fé absoluta em Deus, tudo é possível. A fé é a chave. Sem fé, como se pode viver neste mundo?

*As pessoas perderam a visão
da fé.
Tornaram-se cegas neste
Mundo.*

Não há razão para abrir seu *charma chakshu* (olhos físicos). Abra seu *jnanachakshu* (olho interno). Só então, vocês receberão os resultados almejados.

Encarnações do Amor Divino!

Vocês estudaram na Instituição de Swami por um longo tempo. Alguma vez gastaram algum dinheiro para sua educação aqui? Digam-Me honestamente. Eu sempre fico preocupado quando vocês precisam gastar dinheiro em alguma ocasião, durante a sua estada em Minha Instituição. Vou revelar um pequeno incidente que aconteceu há um tempo atrás. Normalmente, não revelo essas coisas. Geralmente, no período das provas, os alunos estudam durante toda a noite, mantendo as luzes acesas. Certo dia, o diretor alertou os estudantes para que limitassem os estudos à noite, dado que as contas de energia elétrica estavam aumentando. Os estudantes não prestaram atenção aos conselhos e continuaram a estudar por muitas horas à noite. Conseqüentemente, a conta de energia aumentou muito e exatamente, dois meses antes das provas, o Departamento de Energia Elétrica desligou a luz do pensionato, devido ao não pagamento da conta. Eles não podiam ser responsabilizados, já que isso é o dever deles. Não havendo luz nos quartos, os alunos passaram a sentir uma série de transtornos.

O diretor explicou-Me a situação. Eu lhe perguntei sobre a razão de não Me haver avisado antes. O diretor replicou: "Swami, Você gasta uma grande quantia na educação dos estudantes, assume tanta responsabilidade. Como posso acrescentar mais um fardo? Por isso, não o avisei".

Indaguei sobre o montante da conta. Ele respondeu que chegava a 70.000 rúpias. A seguir o orientei: "Vá imediatamente e pague a conta! Peça do departamento de Energia Elétrica que religuem a eletricidade imediatamente. Não diga nada aos estudantes sobre o que conversamos". Dessa maneira, resolvo muitas questões para a conveniência e bem-estar dos alunos.

Hoje, dei um cheque de 60.000 rúpias a Paramahansa, para ser depositado no nome das sessenta crianças adotadas pelo esquema "Sri Sathya Sai Deenajanoddharana Paathakam". Há algum tempo, li uma reportagem sobre uma mãe que cometeu suicídio após haver dado veneno a seus três filhos. Ela recorreu a um ato tão horrível, porque não havia ninguém para cuidar deles após a morte do marido. Senti muita pena, ao ler a notícia. Nosso país ganhou a alcunha de *Annapurna* (Deusa dos Alimentos). Em um tão sagrado país, como podemos permanecer como testemunhas caladas, diante de um povo que está morrendo de fome e pobreza? Portanto, eu decidi assumir um projeto para o qual as crianças pobres que perderam o pai e, em alguns casos, ambos os pais, sejam adotadas e providas em suas necessidades básicas de alimentação, vestuário e abrigo. Também provemos sua educação. Essas crianças são selecionadas do Bukkapatnam Kothacheruvu e Puttaparthi Mandals. Elas pertencem a famílias muito pobres, que têm dificuldade até para alimentar a si mesmas. Dizemos às crianças: "Nós lhes daremos comida, abrigo e também educação. Nós as tornaremos autoconfiantes. Não se preocupem!".

No curto período de um mês, consegui construir casas para elas. Mil rúpias são depositadas no nome de cada criança. Quando completarem seus estudos, esse dinheiro se terá multiplicado por três ou quatro vezes. Elas poderão levar uma vida confortável. Quando isso lhes foi dito, no início, as pessoas não podiam acreditar. Como poderiam? Elas eram levadas pela falsidade. Quando a verdade lhes é conduzida, elas não estão preparadas para suportá-la.

As crianças eram muito bem cuidadas. Paramahansa cuidava delas com todo amor. Todos os dias, as crianças eram trazidas para cá, de ônibus, para o *darshan* (bênção) de Swami. Eram extremamente felizes. Todas também estão aprendendo os mantras védicos. Quando eu lhes pergunto: "Vocês estão felizes?", elas dizem: "Sim Swami. Quando Você cuida de nós como 'uma árvore dos desejos', como poderia ser diferente?". Elas estão tão felizes porque estão sendo cuidadas com amor. O dinheiro não pode dar essa felicidade. Dessa maneira, estamos realizando várias atividades sagradas. Eu não estou interessado em divulgá-las. Algumas pessoas podem não acreditar, mas eu não me incomodo. Eu não desistirei da Minha vontade. Devemos servir aos pobres e necessitados. Devemos nos esforçar para soerguê-los. Afinal de contas, eles também são seres humanos e devemos tratá-los como a nós mesmos.

Estudantes!

Tendo completado seus estudos, é chegado o momento de voltar a seus respectivos lugares, ocupar postos de trabalho adequados e servir seus pais . De vez em quando, poderão voltar para recarregar as baterias. Caso contrário, poderão esquecer tudo quanto aprenderam aqui. Sua permanência aqui se torna significativa somente se praticarem o que aprenderem aqui.

(Swami pediu ao Sr. Raghupathy Rao para levantar-se.) Ele perdeu seu pai quando era muito jovem. Veio aqui com a sua mãe. Dei a ela um trabalho no Hotel Anantapur. Depois de algum tempo, ela também faleceu. Então eu trouxe esse menino para cá e o eduquei. Ele completou o seu MBA e, atualmente, trabalha como conferencista no nosso *campus* de Brindavan. Exerce seu trabalho com *sradha* (sinceridade). Assim, eu tenho cuidado de muitos alunos. Esse é o meu dever, porque todos são Meus. Eu pertença a eles; e eles, a Mim. Uma vez que estão sendo cuidados com tanto amor, estão-se transformando em cidadãos ideais. Aqui está o melhor exemplo. Ele é um ótimo rapaz. Nunca responderia aos mais velhos e nunca pediria nada aos outros. No início, Eu lhe disse: “Se você precisar de algo, não peça aos outros. Venha a Mim diretamente, e Eu o ajudarei.

Digo-lhes tudo isso porque vocês também devem assumir esse sagrado trabalho. Servir à sociedade é muito importante. A melhor forma de servir a Deus é amar a todos e servir a todos. Deixem os outros pensarem o que quiserem. Pois vocês devem manter-se nesse sagrado caminho. Sirvam aos seus pais. Jamais firam seus sentimentos. Essa é a essência da educação.

*Educação confere humildade, que
por sua vez, confere merecimento.
Merecimento confere todo tipo de
riqueza,
por meio da qual o homem pode
alcançar a felicidade, aqui
e futuramente.*

(Poema em télugo)

Humildade é a marca da educação. Desistam do ego e sirvam à sociedade com autoconfiança. Os alunos que não tinham sequer um *naya paisa* (centavo algum) estão ganhando agora centenas de rúpias a cada mês. São bons rapazes. Assim, não terão qualquer problema. Cuidarei do futuro deles. Eu disse a esse rapaz que ele poderia conseguir um emprego, se ele assim quisesse. Mas ele não queria sair. Portanto, eu lhe dei um emprego aqui, com um bom salário. Quem quer que seja, eu não quero que ninguém trabalhe aqui sem receber seu salário. As pessoas de fora também sabem disso. Eu não tomo sequer um *naya paisa* (um centavo) deles. Comprometo-me com um bom trabalho, e tudo de que preciso virá a Mim por vontade própria. Milhares de devotos vêm aqui. Eu peço algo a alguém? Jamais. Há muitos devotos que aqui vêm há mais de quarenta anos. Eu nunca lhes pedi qualquer favor. Eu nunca peço, jamais desisto do Meu objetivo e continuarei assim, com firme determinação. Minha missão é destinada a obter sucesso. Ela jamais falhará.

As crianças devem ser bem cuidadas. Os jovens, rapazes e moças, devem ser incentivados a se tornarem cidadãos de bem. Para Mim, não há felicidade maior que isso. As crianças são Minha propriedade. Sou feliz se elas evoluírem na vida e ganharem um bom nome. Nada mais espero.

Estudantes!

Hoje, vocês estão recebendo os seus diplomas. A universidade lhes confere um diploma em educação, enquanto Eu lhes confiro um diploma em Educare. O diploma que Eu lhes confiro, está relacionado com *Atmananda*. Isso é Educare. Executem seus deveres sinceramente, e eu cuidarei de suas necessidades. Não deem espaço para a preguiça. Preguiça é como ferrugem e poeira. A Realização é superior e permanece. Estejam preparados para prosseguir no caminho da autorrealização.

Estou muito feliz que o nosso Presidente, Abdul Kalam, tenha vindo participar da convocação como principal convidado. Ele tem um amor imenso pela nação. É muçulmano de nascimento, mas não faz qualquer distinção. Ama e trata a todos igualmente. Adquiriu todo seu conhecimento na própria Índia. É um cientista por excelência. Há muitos cientistas no país. Mas qual a utilidade? Como diz o poema: "Brilha, brilha estrelinha, como saber o que você é?". Eles são atraídos pelos países estrangeiros. Mas Abdul Kalam não é esse tipo de pessoa. Não tem nem vestígios de *ahamkara* (ego). Seu coração puro é mais belo que *alamkara* (ornamento). Ele é um modelo de virtudes. É por isso que pôde vir a ser presidente deste país. Eu gostaria de que ele trouxesse de volta a antiga glória de Bharat (Índia) durante o seu mandato.

A solenidade terminou com o Hino Nacional, cantado por todos.

Traduzido e revisado pela Coordenação de Publicações

Fonte:

<http://www.sathyasai.org/discour/2002/d021122.html>